



# Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 40 | Abr/2025

Referência dos dados: Fev/2025



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**

Sector	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	fev/25	2.579.192	2.147.197	47.780.790
	Variação 1 mês	▲ 12,4%	▼ -0,2%	▲ 0,9%
	Variação 12 meses	▲ 13,3%	▲ 9,0%	▲ 3,9%
Agropecuária	fev/25	120.205	100.363	1.852.698
	Variação 1 mês	▼ -7,2%	▲ 7,8%	▲ 1,1%
	Variação 12 meses	▲ 5,0%	▼ -9,4%	▲ 2,3%

Criação/extinção de vagas no Brasil



Todos os setores<sup>1</sup>  
**431.996**

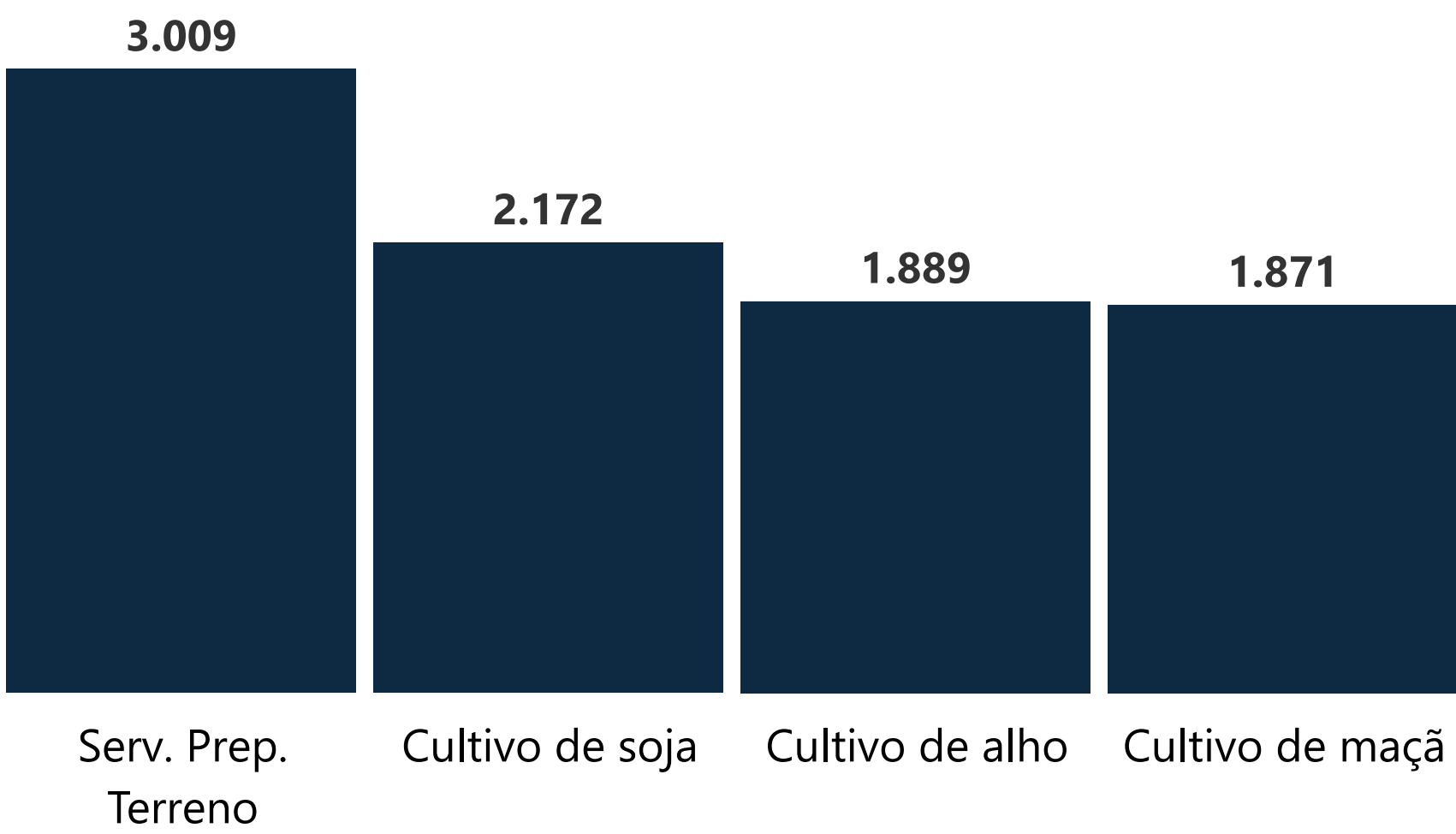


Agropecuária  
**19.842**

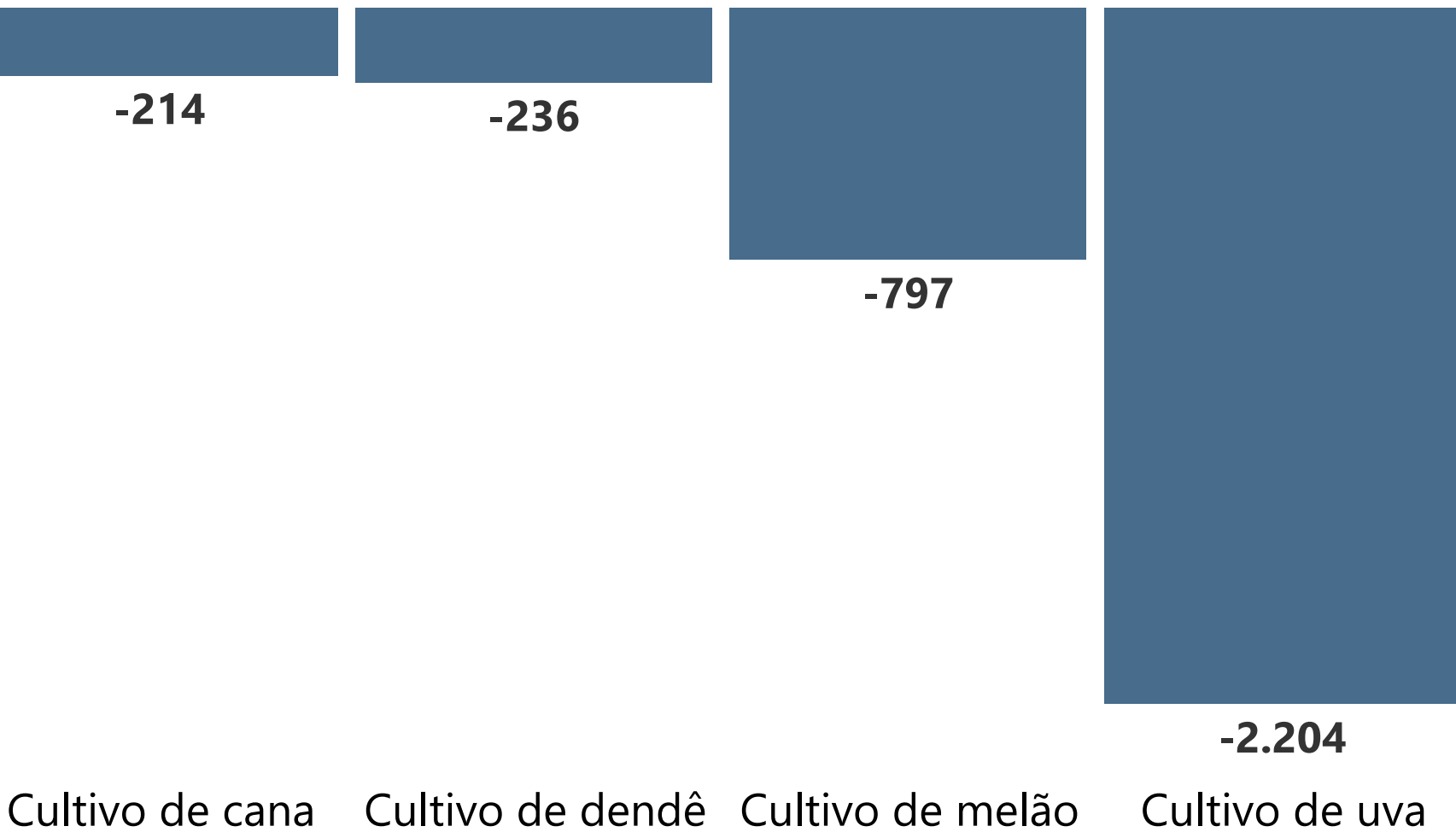
<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas

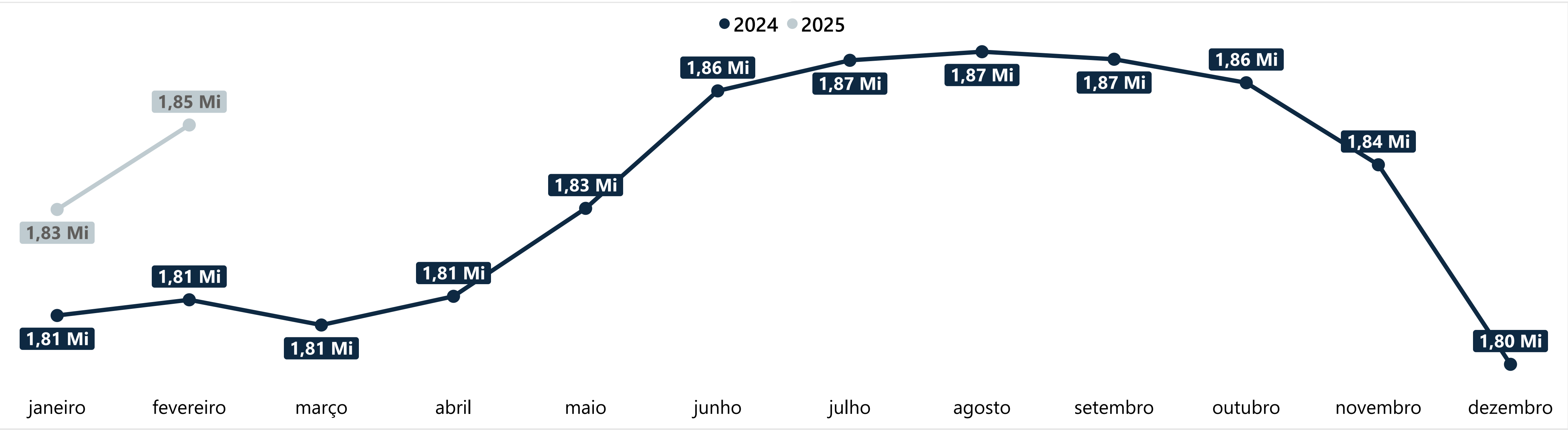
- Vagas criadas



- Vagas encerradas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em fevereiro de 2025, o país gerou 431.996 empregos formais. Quando comparado ao mês anterior, as admissões cresceram 12,4% e os desligamentos tiveram redução de 0,2%, tal que 2.579.192 pessoas foram contratadas e 2.147.197 foram desligadas no período. Esse resultado contribuiu para o aumento de 0,9% no estoque de empregos com carteira assinada, que alcançou 47.780.790 vínculos ativos em fevereiro. Ao compararmos com o mesmo mês do ano anterior, as admissões, os desligamentos e o número de empregos ativos expandiram 13,3%, 9% e 3,9%, respectivamente.

No setor agropecuário foram criados 19.842 postos de trabalho formal, saldo das 120.205 admissões e dos 100.363 desligamentos. No comparativo com janeiro, houve queda de 7,2% nas contratações e aumento de 7,8% no número de profissionais desligados. Esse resultado levou a uma variação mensal de +1,1% e uma variação anual de +2,3% nos estoques, totalizando 1.852.698 vínculos com carteira assinada ativos em fevereiro.

Em função do período de colheita, os cultivos de soja e maçã contribuíram significativamente para o saldo positivo de vagas no Brasil. Essas atividades foram responsáveis pela criação de 2.172 e 1.871 empregos formais no país, respectivamente. Já o cultivo de alho, em decorrência da época do plantio e da maior demanda por mão de obra, contribuiu com 1.889 novos postos. O maior saldo positivo teve origem nos serviços de preparação de terreno, que criaram 3.009 vagas. Por outro lado, os cultivos de uva e melão extinguiram 2.204 e 797 empregos formais, nessa ordem.



Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	fev/25	802.375	664.794	14.494.245
	Variação 1 mês	▲ 12,6%	▼ -1,6%	▲ 1,0%
	Variação 12 meses	▲ 12,9%	▲ 8,8%	▲ 3,5%
Agropecuária	fev/25	24.006	17.062	338.926
	Variação 1 mês	▲ 24,9%	▼ -0,7%	▲ 2,1%
	Variação 12 meses	▲ 18,2%	▼ -38,7%	▲ 2,4%

<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Criação/extinção de vagas em SP

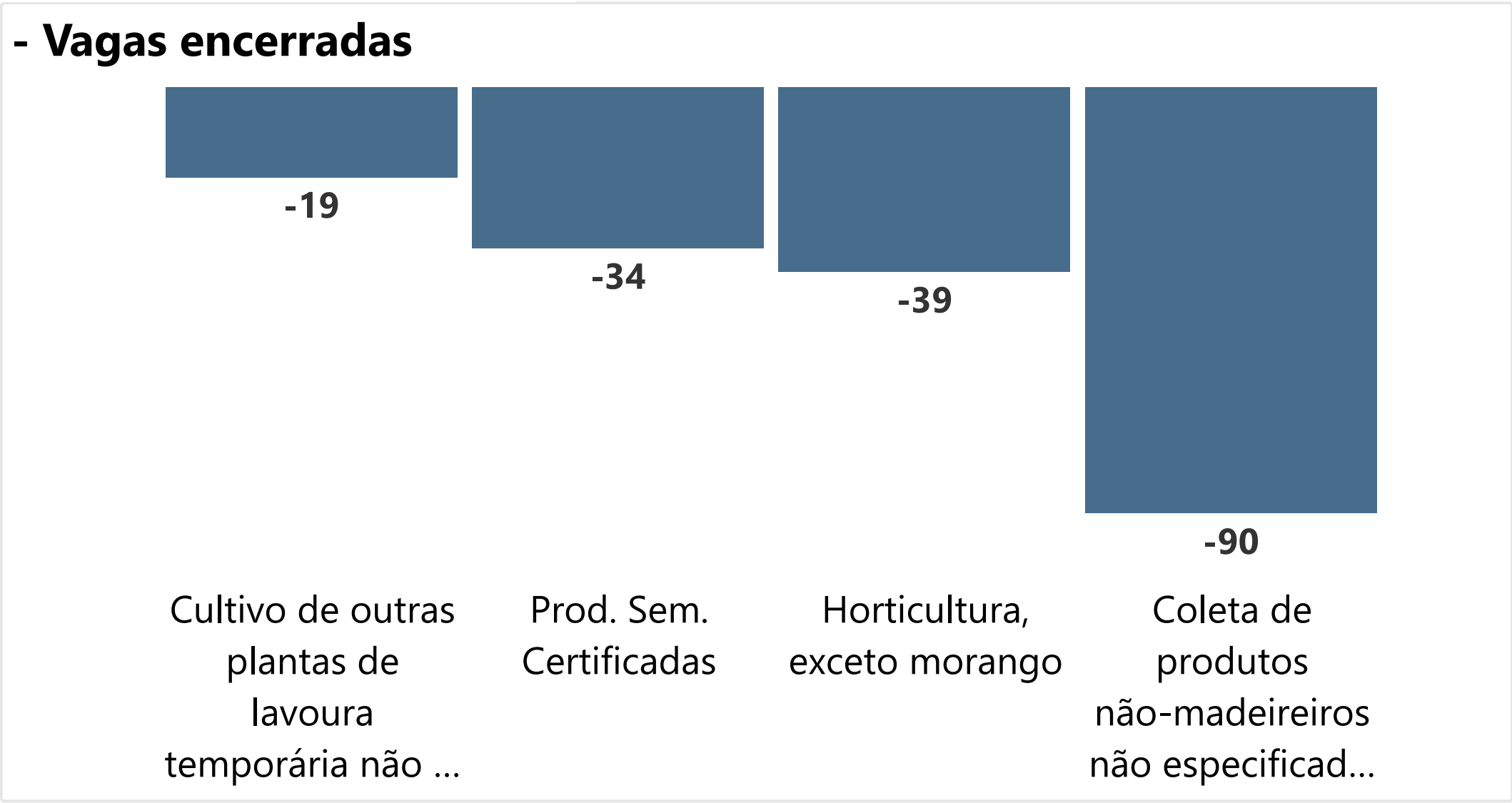
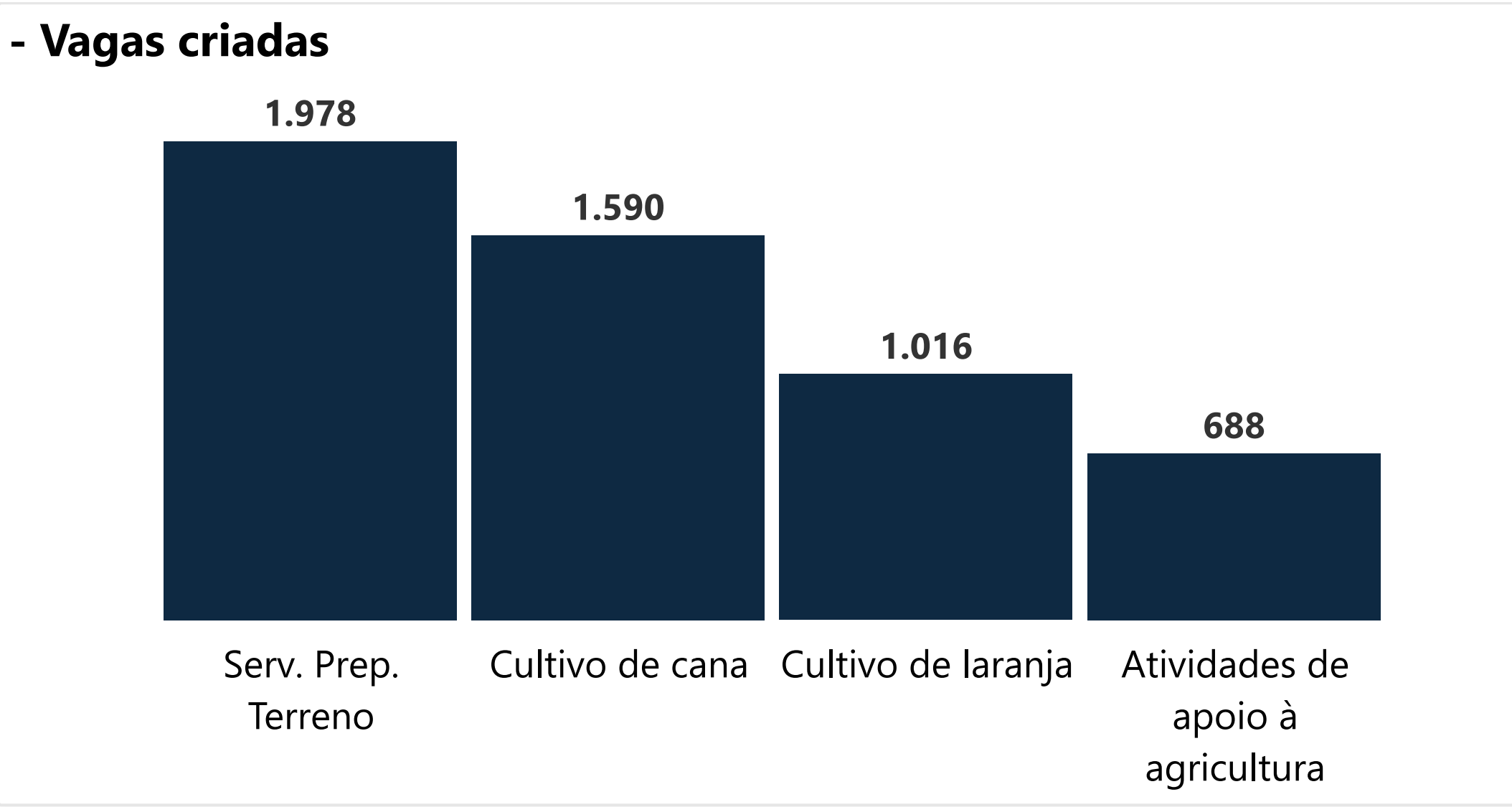


Todos os setores<sup>1</sup>  
**137.581**

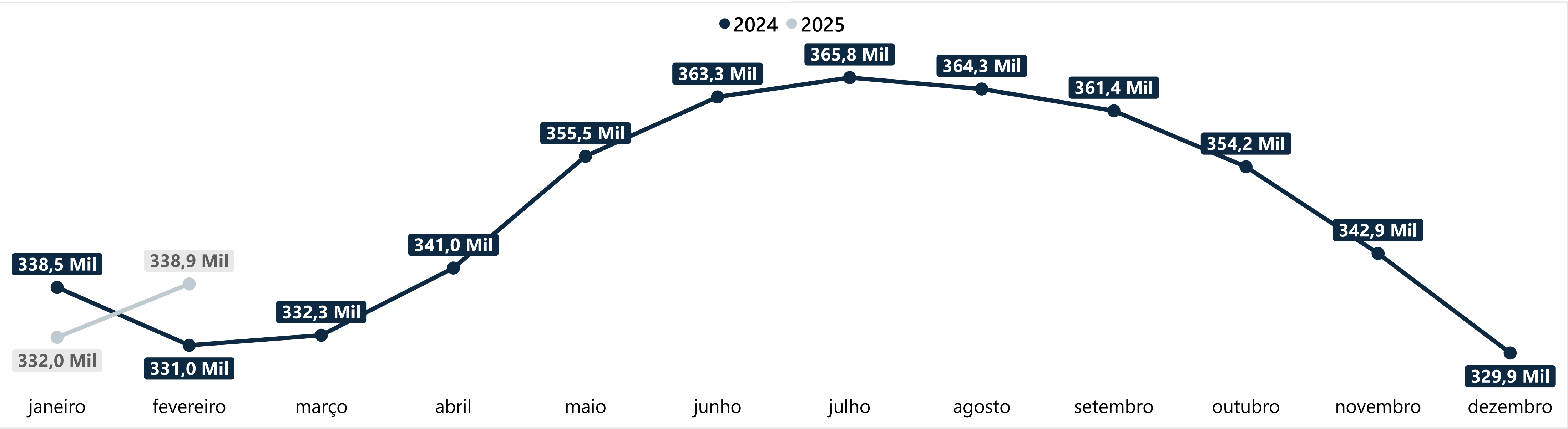


Agropecuária  
**6.944**

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Segundo os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), o estado de São Paulo gerou 137.581 postos de trabalho formal em fevereiro. As admissões apresentaram aumento de 12,6% em relação a janeiro, enquanto os desligamentos tiveram redução de 1,6%, totalizando 802.375 profissionais contratados e 664.794 desligados. Diante do saldo positivo, houve crescimento de 1% no estoque de empregos formais, tal que o estado de São Paulo atingiu 14.494.245 vínculos com carteira assinada ativos em fevereiro. Esse estoque reflete aumento de 3,5% em relação a igual período de 2024.

O setor agropecuário paulista criou 6.944 vagas de emprego formal em fevereiro, o que resultou em um incremento de 2,1% nos estoques em comparação com janeiro. Ao fim do mês, o estado de São Paulo contou com 338.926 vínculos formais ativos na agropecuária. As admissões do setor cresceram de maneira significativa em relação à janeiro, cerca de 25%, somando 24.006 contratações. Já os desligamentos tiveram leve queda de 0,7%, o que resultou em 17.062 vínculos encerrados.

Dentre as atividades agropecuárias, os serviços de preparação de terreno se destacaram como a que mais criou postos no estado, um total de 1.978 novos contratos. Os cultivos de cana-de-açúcar e laranja também registraram saldos positivos, tendo sido responsáveis pela geração de 1.590 e 1.016 vagas de emprego com carteira assinada, respectivamente. Além disso, atividades de apoio à agricultura contribuíram com mais 688 novas vagas. Outras atividades encerraram postos, porém em número bem menos expressivo.

# Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SENAR**  
SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**